

PLANO DE AULA

Imersão em Flebotomia

Fundamentos essenciais e prática supervisionada

8 HORAS

carga horária total

1H + 7H

teoria objetiva + prática

1 SÁBADO

manhã e tarde

Responsável: Bruno Almeida Silva

BioHub Solutions • Recife • 2026

1. Informações gerais

Nome	Curso de Imersão em Flebotomia: fundamentos essenciais e prática supervisionada
Formato e CH	Presencial • um sábado, manhã e tarde • 8 horas: 1h teórica + 7h práticas
Nível	Básico a intermediário
Público-alvo	Estudantes e profissionais de Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e áreas correlatas
Pré-requisitos	Preferencialmente, formação ou vínculo acadêmico na área da saúde
Responsável	Bruno Almeida Silva – Biomédico (CRBM-2: 15751)
Instituição	BioHub Solutions • Departamento de Patologia – CCS/UFPE • 05/09/2026

2. Apresentação

Curso livre de curta duração voltado ao desenvolvimento das habilidades essenciais para a coleta sanguínea. A imersão concentra os fundamentos indispensáveis em uma exposição teórica breve e dedica a maior parte da carga horária ao treino progressivo, à repetição orientada e à correção individual.

RECORTE DO CURSO: Não integram esta versão conteúdos densos de hematologia, técnicas de coloração ou tipagem sanguínea. O foco é o fluxo seguro da flebotomia e a execução prática supervisionada.

3. Objetivos

Objetivo geral

Capacitar os participantes para executar o fluxo de coleta sanguínea com organização, segurança, qualidade pré-analítica e domínio técnico compatível com um treinamento introdutório intensivo.

Objetivos específicos

- Aplicar medidas de biossegurança, identificação e comunicação com o paciente.
- Reconhecer materiais, dispositivos, tubos e a ordem de coleta.
- Selecionar o acesso venoso e treinar os principais sistemas de coleta em ambiente controlado.
- Executar o procedimento completo sob supervisão direta.
- Prevenir erros pré-analíticos e responder adequadamente às intercorrências imediatas.

4. Metodologia

A aula será organizada em demonstrações curtas, estações práticas e rodízio supervisionado. O instrutor apresentará cada habilidade, os participantes realizarão o treino em simulação e, quando houver estrutura e autorização institucional, avançarão para a prática de coleta sob supervisão direta.

PROPORÇÃO DIDÁTICA 20% de fundamentos essenciais e 80% de prática. A teoria será retomada apenas quando necessária para corrigir a execução ou justificar uma decisão técnica.

5. Conteúdo programático

Módulo 1 — Fundamentos essenciais (1 hora)

- Biossegurança, EPIs, higiene das mãos, prevenção de acidentes e descarte.
- Identificação do paciente, comunicação, posicionamento e conferência da solicitação.
- Anatomia venosa aplicada e critérios básicos para escolha do local de punção.
- Materiais e sistemas de coleta; tubos, aditivos e ordem de coleta.
- Erros pré-analíticos e intercorrências imediatas: hematoma, lipotimia/síncope, dificuldade de acesso e amostra inadequada.

Módulo 2 — Prática supervisionada (7 horas)

- Preparação da bancada, conferência de materiais, identificação e organização do fluxo.
- Garroteamento, inspeção, palpação e seleção orientada do acesso venoso.
- Demonstração e treino dos sistemas a vácuo, seringa e scalp.
- Simulação progressiva: abordagem, posicionamento, punção, retirada, compressão e descarte seguro.
- Manejo dos tubos: sequência, volume, homogeneização, identificação e acondicionamento.
- Prática supervisionada com repetição, feedback individual e correção técnica.
- Simulação de intercorrências e tomada de decisão diante de situações frequentes.
- Execução integrada do procedimento e avaliação final por checklist.

6. Organização das estações práticas

Estação	Foco	Atividades
Estação 1	Preparação e segurança	EPIs, bancada, materiais, identificação, descarte e checklist inicial.
Estação 2	Acesso venoso e simulação	Garroteamento, palpação, posicionamento e treino em simulador.
Estação 3	Sistemas de coleta	Vácuo, seringa e scalp; tubos, sequência e acondicionamento.
Estação 4	Procedimento integrado	Execução completa, intercorrências, feedback e avaliação final.

7. Cronograma

Horário	CH	Bloco	Atividades
08h–9h	1h	Fundamentos essenciais	Exposição dialogada: biossegurança, fluxo da coleta, anatomia venosa, materiais, tubos, ordem de coleta e intercorrências.
9h–12h	3h	Prática I – preparação e técnica	Organização da bancada; identificação; EPIs; garroteamento e seleção do acesso; demonstração; simulação e treino guiado dos sistemas de coleta.
12h–13h	—	Almoço	Não computado na carga horária.
13h–17h	4h	Prática II – execução supervisionada	Rodízio por estações, punção supervisionada, manejo dos tubos, identificação, homogeneização, acondicionamento e descarte.

A duração dos intervalos e o horário de início podem ser ajustados pela organização, desde que sejam preservadas as 2 horas teóricas e as 8 horas práticas.

8. Avaliação da aprendizagem

- Participação, postura profissional e cumprimento das normas de biossegurança — 20%.
- Desempenho nas estações e evolução durante o treino — 50%.
- Avaliação prática final por checklist — 30%.

Na atividade final, o participante deverá organizar os materiais e executar o fluxo completo de coleta em cenário supervisionado, incluindo identificação, escolha do acesso, técnica, manejo dos tubos e descarte.

9. Recursos Fornecidos

- Sala de aula e laboratório ou ambiente de treinamento autorizado.
- Bancadas, cadeiras de coleta e simuladores de punção, quando disponíveis.
- Agulhas e dispositivos de segurança, adaptadores, seringas, scalpels, garrotes e tubos de coleta.
- EPIs, antissépticos, algodão/gaze, curativos e coletores para perfurocortantes.
- Etiquetas, requisições simuladas, checklists de avaliação e material didático de apoio.

10. Condições de segurança e observações finais

Quando houver punção em participantes ou voluntários, a atividade dependerá de consentimento, supervisão direta, cumprimento das normas institucionais de biossegurança e disponibilidade de suporte para intercorrências. O dimensionamento da turma deverá permitir acompanhamento seguro em todas as estações.

DECLARAÇÃO: Este é um curso livre de finalidade educacional. O certificado comprova participação na capacitação, mas não substitui formação profissional, habilitação legal ou autorização do respectivo conselho de classe.